

## Cuidar das pessoas, começando pelas crianças, que tal?

### Situação das Creches Conveniadas no Sistema de Garantias de Direitos

Prezados Diretores das Creches Conveniadas com a Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, estamos prestes a iniciar um novo tempo com o futuro Prefeito Exmo. Senador Marcelo Crivella.

A situação das creches conveniadas na Cidade do Rio de Janeiro, conforme estudo feito pela Fundação Getulio Vargas (FGV) com patrocínio da Fecomércio-RJ, traz o mapa de uma perversa realidade ao compararmos com as demais capitais do porte do Rio de Janeiro.

Hoje, cerca de 200 creches conveniadas atendem quase 20.000 crianças com a qualidade e as diretrizes que podem ser comprovadas pelas Equipes Técnicas da Prefeitura que mensalmente visitam as Entidades.

Quando em sua campanha o futuro Prefeito informou que “está na hora de cuidar das pessoas”, nós das creches conveniadas, acreditamos e por isso pedimos um olhar humano e realista sobre a situação que vivemos hoje e pedimos que este cuidado comece pelas crianças da nossa Cidade.

Atualmente a Prefeitura repassa R\$ 10,00 por dia para cada criança. Esse valor envolve: salários, encargos sociais, décimo terceiro, férias, alimentação, mínimo de dois profissionais por sala de aula, coordenador pedagógico, diretor, merendeira, auxiliar de serviços gerais, material pedagógico, uniformes, material de limpeza, água, luz, gás, conservação, impostos e toda infraestrutura para funcionamento.

Hoje o per capita totaliza R\$ 300,00 mensais, quando no início de 2015 o valor do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica era passado para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro o valor de R\$ 320,00 que repassava às creches conveniadas apenas o valor de R\$ 263,00.

Fica comprovado pelo estudo feito pela Fundação Getulio Vargas - FGV que **o custo de cada criança é de R\$ 851,00** no Rio de Janeiro, ou seja, **as entidades estão participando com a contrapartida com R\$ 551,00. Isso é justo???**

É necessário que sensibilizemos as autoridades municipais, sobretudo o prefeito eleito para esta situação e que possamos atender, da melhor maneira possível, as crianças do Rio de Janeiro seguindo o modelo de outras capitais brasileiras, com valor do per capita dentro de uma realidade justa, com salários adequados para os professores e aumento na qualidade do atendimento às crianças, incluindo uniformes e material escolar a exemplo das demais capitais.

**O Sinbref se solidariza com as creches conveniadas do Município do Rio de Janeiro e publica no informativo deste mês o estudo realizado pela Fundação Getulio Vargas - FGV patrocinado pela Fecomércio-RJ a pedido do Sinbref.**

# Estudo sobre Composição de Custos de Instituições de Educação Infantil

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional no Estado do Rio de Janeiro - Senac RJ  
Produto 2 – Relatório Técnico 2 – 3ª Versão - Volume 2/2 - (Sumário Executivo)  
6 de setembro de 2016

## FICHA TÉCNICA

Objeto do Contrato: Estudo sobre composição de custos de instituições de educação infantil

Data de Assinatura do Contrato: 18 de abril de 2016

Prazo de Execução: 3 (três) meses

Contratante: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional no Estado do Rio de Janeiro - Senac RJ

Contratada: Fundação Getulio Vargas

Coordenador: Silvio Campos Guimarães

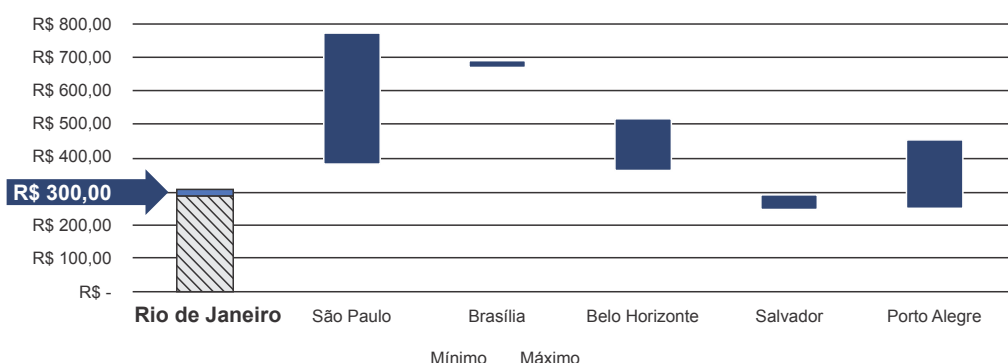
O **Sindicato de Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Rio de Janeiro (Sinbref)** filiado à **Fecomércio RJ**, tinha como objetivo identificar a **Composição de Custos das Instituições de Educação Infantil** de forma comparada entre algumas capitais, com foco no Rio de Janeiro e São Paulo. Assim, a **Fecomércio RJ** patrocinou a pesquisa e a **Fundação Getulio Vargas (FGV)** foi contratada para desenvolver um estudo que abrangesse os diversos aspectos envolvidos na estrutura de custo das creches dessas localidades.

O estudo considerou desde aspectos legais até as práticas frequentemente observadas nas creches existentes. Para tanto, foram visitadas 12 creches, distribuídas entre os dois municípios e os dados coletados nas visitas foram cruzados com informações obtidas em fontes de dados secundários como o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** e outras instituições de renome, públicas e privadas.

Como resultado, o estudo mostrou a estrutura dos gastos de uma creche, privada sem fins lucrativos, típica desses municípios. Os principais pontos levantados pelo trabalho são destacados a seguir.

## Diferença entre os convênios municipais

**Figura 1 - Valor Per Capita repassado para crianças de 0 a 3 anos em período Integral Mensalmente**



\*Os valores incluem adicional de berçário, mas não incluem outros possíveis adicionais determinados por cada município de acordo com seus critérios.

- A maior parte dos convênios com Prefeituras não cobre a totalidade dos gastos estimados para uma creche-padrão;
- São Paulo e Brasília pagam valores per capita maiores e têm legislações mais detalhadas sobre como deve ser utilizado o recurso público;
- Rio de Janeiro está entre as cidades com menor repasse para as instituições sem fins lucrativos.

**Figura 2 - Comprovação de Convênios - Rio de Janeiro / São Paulo**



**FGV Projetos CE Nº 1462/16**

Este relatório contém informações confidenciais. Caso você não seja a pessoa autorizada a recebê-lo, não deverá utilizá-lo, copiá-lo ou revelar o seu conteúdo.

**Fique por dentro**

Visite o site do SINBREF e fique por dentro da legislação, Tabelas das Contribuições Sindicais Patronais e Assistenciais.

Acesse:

**www.sinbref.org.br**



# O SESC RJ VÔLEI ESTÁ NA SUPERLIGA B.

Liderado pelo técnico Giovane Gávio, nosso time de vôlei vai encarar um novo desafio a partir de dezembro: a Superliga B.

Convocamos você para torcer com a gente e conhecer o nosso esporte.

Saiba mais em  
[facebook.com/sescrjvolei](https://facebook.com/sescrjvolei)

PROGRAMA  
**SESC ESPORTE**

Sistema

  
**Fecomércio RJ**  
Sesc | Senac

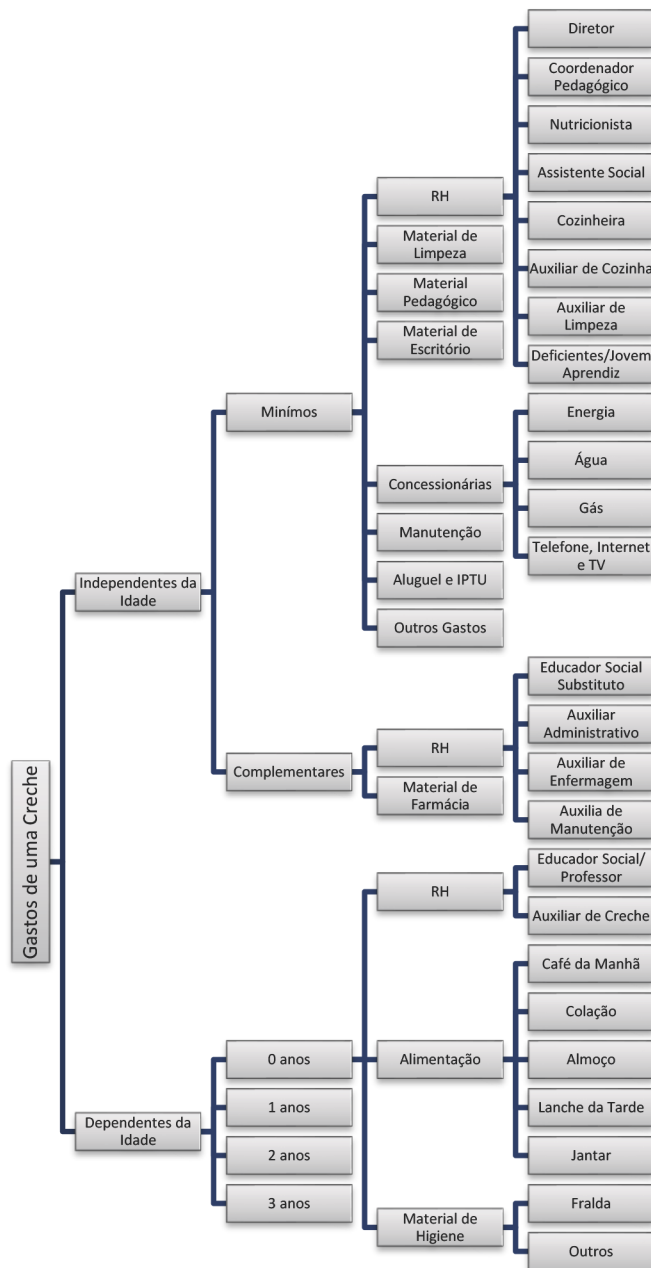
  
**Sesc**



## Caracterização dos gastos de uma Creche Padrão

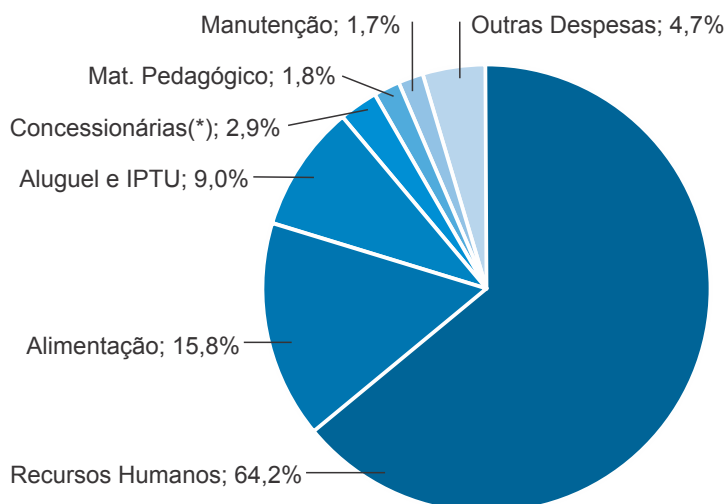
Os gastos de uma creche padrão foram segmentados em gastos independentes e gastos dependentes da idade dos alunos matriculados. Dentro de cada uma dessas duas categorias são detalhados os segmentos e itens do gasto. A figura 3 mostra a estrutura de gastos considerada na análise;

Figura 3 - Estrutura de Gastos de uma Creche



- Essa metodologia permitiu segmentar adequadamente as diferenças de gastos impostos pela legislação e pela demanda específica de cada idade.
- Em uma creche do Rio de Janeiro com 100 crianças de 3 anos, o gasto mensal total estimado é de R\$ 85.162,12. Isso representa um gasto médio por criança de R\$ 851,62. A distribuição desses gastos pode ser observada na Figura 4.
- A prefeitura do Rio de Janeiro repassa R\$ 300 por criança.
- O déficit das instituições sem fins lucrativos na cidade do Rio de Janeiro que deve ser coberto com o esforço de arrecadação de cada instituição é de R\$ 551,62 mensais por aluno.

**Figura 4 - Distribuição dos Gastos Mensais de uma Creche Padrão de 100 alunos de 3 Anos**

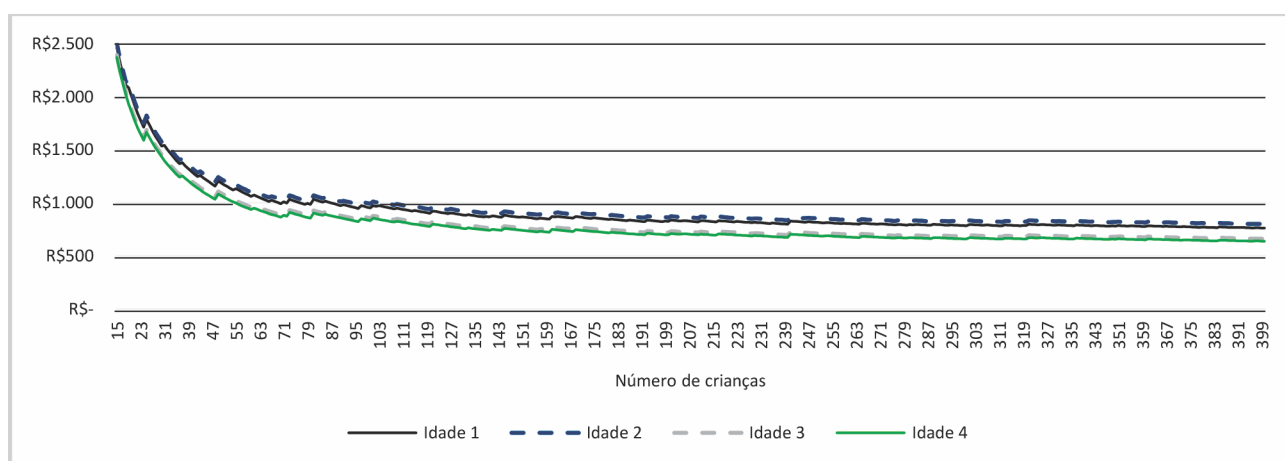


(\*) Água, Luz, Gás, Internet e Telefone

### Análise dos gastos de uma Creche Padrão

- O gasto per capita de uma creche varia de acordo com o número de alunos em cada faixa etária;
- Para simular as curvas de gasto per capita das creches optou-se por criar o conceito de creches de idade única, ou seja, creches que têm apenas alunos de uma única idade;

**Figura 5 - Curvas dos Gastos por Aluno em Creches de Idade Única (com apenas alunos de uma idade)**



- A curva de gastos sofre uma queda mais intensa até aproximadamente 80 alunos. Após isso a redução é marginal, ou seja, o gasto per capita por aluno em creches com mais de 80 alunos não são muito diferentes. Isso acontece porque o custo fixo de manutenção de uma creche é relativamente alto e apenas se diluem mais intensamente a partir 80º aluno.

## Muito mais que um sindicato, um parceiro para sua Instituição Beneficente ou Religiosa

O SINBREF – Sindicato das Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro tem como objetivo representar legalmente os interesses das Entidades (Sociais e Religiosas) a ele associadas, junto aos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, assim como junto ao Sindicato dos Empregados.

O SINBREF oferece às instituições religiosas ou beneficentes **Assessoria Jurídica** online e presencial com hora marcada, **Assessoria Contábil** também online e presencial com hora marcada, além de capacitações com temas atuais que mais interessam à sua Organização.

Sua Organização associada ao SINBREF também recebe **Bolsas de Estudos no SENAC com gratuidade de 100%** em cursos de diversos níveis, até mesmo os de graduação e pós-graduação (presencial ou a distância) nas diversas unidades do SENAC, basta escolher e solicitar!!!

As contribuições sindicais são obrigatórias conforme redigido na Constituição Federal e o SINBREF é legalmente estabelecido o sindicato de sua categoria no Estado do Rio de Janeiro, sendo quem negocia com o Sindicato dos Empregados (SindFilantrópicas) e que qualquer outra contribuição sindical feita a outro(s) sindicato(s) não o isentam das contribuições ao SINBREF.

**Não perca as vantagens que o Sinbref oferece, mantenha em dia suas Contribuições Patronais: Sindical e Assistencial**

Morro da Viúva e Parque do Flamengo

FOTO: SERGIO RENATO MARTINS



**Sindicato das Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro**

Rua Senador Dantas, 117 Salas 633 a 637 - Centro - CEP: 20031-204  
Tel / Fax: (21) 2240-2433 | Cel: 9.8900-3365 / 9.8900-3367  
sinbref@gmail.com | www.sinbref.org.br